

Ficha Social nº 35

Informante: RBF

Sexo: Masculino

Idade: 37 Anos

Escolarização: 7ª Série

Profissão: Ajudante Geral

Localidade: Bairro Alto da Penha

Documentadora: Cícera Simone Mariano de Lima

Transcritora: Emanoela Vieira Mendes

Digitadora: Emanoela Vieira Mendes

Duração: 34 Minutos

DOC: Qual seu nome?

INF: R.B.F.,

DOC: Sua idade?

INF: trinta e sete anos,

DOC: Qual o seu grau de instrução?

INF: sétima série,

DOC: Nasceu aqui mesmo na cidade do Crato?

INF: filho natural do Crato,

DOC: Morou em outra cidade além do Crato?

INF: São Paulo e Fortaleza,

DOC: Demorou muito tempo nesses lugares?

INF: só em Fortaleza,

DOC: Quanto tempo?

INF: quatro anos,

DOC: Nome do seu pai?

INF: R.F.B.,

DOC: Ele é daqui mesmo do Crato?

INF: não,

DOC: Nasceu onde?

INF: ele: é:: (+) de Fortaleza,

DOC: E a sua mãe?

INF: M.P.B.S.,

DOC: Ela também é daqui da cidade?

INF: sim,

DOC: Morou com outras pessoas além do seu pai e da sua mãe?

INF: não,

DOC: O senhor trabalha?

INF: trabalho,

DOC: Qual é a sua profissão?

INF: ajudante geral, ((tosse))

DOC: Fazia alguma coisa antes de ser ajudante geral?

INF: fazia,

DOC: Qual era a sua profissão?

INF: guarda municipal' pedrêro' pintô,

DOC: Gosta do que faz agora?

INF: gosto' cum todo prazê,

DOC: É ajudante de quê?

INF: eh::: trabalho cum carga e descarga' só que na cartêra da gente é é: assinada como ajudante geral,

DOC: Qual é a empresa?

INF: Indaiá,

DOC: A empresa ela procura sempre fazer o melhor pelos funcionários?

INF: é:::' sempre falta uma coizinha,

DOC: Nada é completo?

INF: nada é completo,

DOC: O senhor que falar dessas coisas ou acha melhor não falar?

INF: não' eu acho melhó deixá,

DOC: O senhor falou que estudou até a sétima série por que não continuou os estudos?

INF: acho (+) que foi logo quando eu me cansei' ai dêxei de lado' porque eu/ (+) ou eu estudava ou ia trabalhá' ai eu achei que ficava muito cansativo' ai num dava pra mim fazê as duas coisas' ai achei melhó (incompreensível),

DOC: Tem vontade de voltar a estudar, porque a o senhor ainda é novo, ainda tem possibilidade de voltar.

INF: não' não' acho que/ acho que chegô a hora de eu tentá fazê cum que meus filhos num pare como eu parei (incompreensível),

DOC: O senhor tem quantos filhos?

INF: três,

DOC: A maioria é mulher ou homem?

INF: não' três homem e três mulher,

DOC: O senhor se preocupa muito com a educação deles?

INF: com certeza' isso é uma coisa fundamental' num abro mão de jeito nenhum,

DOC: O senhor tem alguma preocupação como pai com a educação deles, com o jeito de vida que ta hoje em dia, questões das violências nas escolas, isso preocupa o senhor?

INF: eh (+) preocupa/ acho que um pai que quer o bem do seu filho sempre tem essa preocupação' o mundo lá fora é um mundo cheio de violência' de má influência' um pai tem que ficá muito atento' tem que: que descobrí' tem que ensiná o filho a caminhá certo (+) aquele lado que a gente sempre andou' por isso tem que pegá muito no pé deles isso tem que pegá muito no pé deles,

DOC: O senhor tem a preocupação de saber com quem eles andam?

INF: não' eu tenho a preocupação/ eh eh que a amizade é uma coisa/ (+) eles são muito novos aí sempre vai procurá as pessoas da mesma faixa etária da idade deles' aí eu acho que a gente tem que chegá: chegá junto' sabê cum quem anda' cum quem sai' cum quem chega,

DOC: O senhor costuma vê televisão?

INF: só gosto de (+) jornal e futebol' só dô valô a essas duas coisa,

DOC: O senhor costuma ouvir rádio?

INF: eu acho bom,

DOC: Qual é o tipo de programa que o senhor escuta no rádio?

INF: musical' eu acho muito bom,

DOC: Qual tipo de música?

INF: eu acho bom a música popular brasileira' eu adoro,

DOC: Costuma lê jornal?

INF: não,

DOC: Revistas?

INF: não' não,

DOC: Gosta de festas?

INF: bom' num sô muito chegado não,

DOC: Por que, nunca gostou?

INF: não' não gostei muito (+) eu ia pra festa' mas depois a rotina de casado' tudo' porque sempre a minha esposa' ela nunca gosta assim de í a festa assim (+) é é difícil' e eu acho chato' tão chato a pessoa í pra uma festa só' bom quando ela vai também (+) festa a gente só vai acompanhado' vem acompanhado,

DOC: Hoje em dia a violência ta demais não é?

INF: é: é (+) uma das coisas que (+) me faz me prendê mais em casa' num penso muito nesse lado de festa (+) festinha assim perto de casa eu sempre gosto de í,

DOC: Aniversário?

INF: aniversá:rio' sempre quando eu sô convidado' eu sempre gosto de í,

DOC: E a exposição do Crato o senhor costuma ir?

INF: eu GOSTO da expusição,

DOC: O que o senhor gosta de vê mais na exposição?

INF: eu sempre dô uma olhada geral' acho bom/ acho bom é:: (+) olhá os animais' os artesanatos' pra vê as novidades' aqueles carro acho muito bonito' né'' pra comprá não' mas fico sempre olhando,

DOC: O senhor acha que a exposição ela mudou muito dos últimos anos pra cá?

INF: mudô' eu gostaria quando era/ (+) quando ela era populá que num tinha duas expusição' como hoje é duas expusição,

DOC: Duas expusição como?

INF: é que tem o show (+) peraí as vez você quer dá sua volta' depois de entrá lá/ pronto só vai quando termina o show' qué dizê (+) tem barraca dentro' tem tudo dentro' pra mim eu acho que seja duas expusição,

DOC: É como se fosse uma exposição para rico e outra pra pobre?

INF: com certeza,

DOC: Não junta mais?

INF: não junta mais (+) aquela coisa que tem' aquele calor humano que era bom' que você ía o show aberto' que você quando num tava gostando do show' você ia dá umas voltinhas (incompreensível),

DOC: Gosta de vaquejada?

INF: gosto muito,

DOC: O que gosta de vê mais na vaquejada? A queda do boi?

INF: não' não (+) eu acho a queda do boi não me/ (+) eu acho bunito é quando (+) aquele vaquêro que sai é:: é como é que se diz'' (+) aquele vaquêro bom mehmo que (+) conhece o que é vaquejada' mas a queda do boi já acho/ (+) se num tivesse a queda do boi' pra mim eu acharia tão bom,

DOC: O senhor gosta de forró?

INF: gosto' gosto de ouví sempre que posso,

DOC: E gosta de ouvir, não gosta de dançar não?

INF: só num sei é dançá,

DOC: O São João o que acha das danças típicas?

INF: ah' aquelas dali eu sei' acho bom,

DOC: Dançou muito quando mais jovem?

INF: com certeza' ainda hoje danço' o forrozim de pé de serra eu acho bom' acho bom mehmo' aquele forró (+) tradicional que é nosso' não aquele forró inventado como hoje em dia' né''

DOC: O senhor se acha jovem ou velho?

INF: não' eu me acho é jovem' eu gosto sempre de tá cada vez mais eh eh: inovando' hoje/ amanhã eu já quero sê ôtra pessoa e assim sempre vô levando' nunca dêxo me abatê pela idade' de jeito nenhum' eu gosto de sê jovem/ jovem sim' no meu limite' né'' não querer sê jovem pra aparecê (incompreensível),

DOC: O senhor gosta de futebol?

INF: ah' isso ai eu adoro,

DOC: Qual é o time da sua preferência?

INF: é o Vas:co,

DOC: É o Vasco?

INF: são dois vascos que é a minha paixão' o Vasco do Rio de Janêro e o Vasco do Crato,

DOC: O Vasco do Crato. Qual é o bairro mesmo aqui?

INF: o Alto da Penha,

DOC: Esse time daqui é o Vasco?

INF: é o Vasco,

DOC: Faz quanto tempo, o senhor é jogador do Vasco?

INF: sô jogadô do Vasco,

DOC: Faz quanto tempo?

INF: vin:te e um ano,

DOC: Nunca se afastou do time?

INF: não,

DOC: Já fez parte da diretoria ou só como jogador mesmo?

INF: não' não' uma vez eu fiz parte da diretoria' porque o Vasco entrô num campeonato era por faixa de idade e a minha idade num dava pra mim disputá aquela competição (+) aí foi o: o diretô lá sempre é amigo' ele num queria me afastá de jeito nenhum' aí me botou como diretô' eu fiquei sempre ajudando na equipe' mas nunca me afastei não' eu acho bom (+) eu acho que o Vasco aqui hoje é a metade do lazê do Alto da Penha' quando ele joga leva MUITA GENTE' muita gente mesmo' quando vai pra essas cidades fora por ai leva muita gente' quando vai (incompreensível) a gente esqueceu tantos problemas da vida' né"

DOC: Quantos anos o senhor tinha quando entrou no time?

INF: eu ti:nhá (+) entre quinze e dizesseis ano,

DOC: O senhor acha que o futebol na cidade ele tem apoio?

INF: não (+) tem não' o futebol do Crato poderia sê melhó' porque o futebol é::/ tira muita gente dos caminhos errados eh eh (+) o Vasco mesmo já tirô pessoas que num

queria' porque era pessoa errada' mas a gente deu aquela força' aquele carinho' aquela pessoa e hoje a pessoa é ôtra' diferente (+) acho que os políticos deveriam olhá (+) não para o futebol' mas para o esporte em geral' acho que o esporte é lazê' é cultura' é saúde' quem prática esporte sempre é uma pessoa sadia' acho que falta isso nos (+) poderosos' agora eh eh tem aqueles grupos que num pode ajudá naquela ajuda firme' mas ajuda cum a quantia que pode' compra um ingresso' compra uma rifa' acho que tudo isso ajuda' né''

DOC: O senhor tem algum depoimento de pessoas que viviam como o senhor mesmo disse, não era do grupo e que foi pra o Vasco e tiveram apoio?

INF: tem' tem o minino que (+) ele era/ era é assim' ele era danado' a gente num sabia da vida particulá dele assim em termo' mas era um minino meio danado' gostava de uma brigazinha e tal/ (+) H.' né'' (+) o pessoal deram um chance a ele (+) ele fala cum todo mundo' hoje ele é ôtra pessoa (+) o pessoal que morava perto da casa dele disseram' rapaz (+) hoje depois que ele entrô no Vasco é ôtra pessoa' pessoa excelente' e tem muitas pessoas idosa (+) assim tem um comportamento forte' um comportamento agressivo e quando veio para o meio da gente essa pessoa muda completamente o seu jeito de vivê' porque quando chega' encontra uma/ (+) aquela paz interior que o grupo tem (+) ai num tem condições daquela pessoa permanecê daquele jeito que ele tinha' tem que mudá' né''

DOC: No grupo você costumam festejar aniversários dos componentes da equipe?

INF: tem (+) isso aí a gente sempre faz (+) inclusive agora te:ve sábado passado' que era o aniversário do time' a gente comemorou eh (+) também junto cum a diretoria da gente' uma mãe pra gente' Dona T. (+) a gente tem o maior cari:nho' respeito por ela e hoje o Vasco deve muito a ela' porque o apoio (+) o apoio maior é lá' ela tem aquele gosto' aquele gosto em/ (+) num bota cara feia nenhuma' sempre nos ajudou e a gente comemorou o aniversário dela' a coisa mais linda do mundo' todo mundo junto, ((gritos de crianças))

DOC: Falando um pouco assim do futebol nacional, o senhor falou que gosta do Vasco não é? Com está sendo o desempenho do Vasco no campeonato brasileiro?

INF: eu sô:(+) vascaíno doente' eu num tô gostando é (+) é do do termo de disciplina eu acho que um time grande assim (+) como o Vasco e Flamengo' Palmeiras' esses

times maiores' eu acho que eles tem que dá bom exemplo' acho que (+) a violência' eles tão levando a violência das ruas pra dentro dos clubes' porque briga e tudo (+) agressões' tudo eles aprendem (+) quer dizê aquela violência lá fora' tão levando pra dentro dos clubes/ (+) inclusive teve um jogo recente do Vasco em que o diretô E. M. entrou dentro do campo batendo (+) eu acho que isso num deve havê' eu acho que futebol tem que/ (+) se tem um negocio errado tem que buscá os ideais pra resolvê isso' né'' não resolvê dentro de campo (+) a violência gera violência,

DOC: Os próprios jogadores alguns fazem campanha contra a violência... dentro do campo?

INF: com certeza' eles mehmo desenvolve a violência,

DOC: Incentiva a torcida?

INF: incentiva a torcida a se envolvê naquela violência' já pensô se entra um monte de torcedô dentro de campo''

DOC: A última decisão do campeonato paulista entre palmeiras e corinthias foi uma prova disso?

INF: pronto' foi uma prova disso,

DOC: Você viu o jogo, que é que você achou?

INF: eu (+) achei/ duas equipes eh eh (+) duas equipes grandes do futebol brasileiro' uma das maiores torcida do país que agente tem/ (+) eu fiquei um pouco/ (+) fica chatiado cum o futebol brasileiro (+) a gente tá ai brigano pra sediá a copa' mas eu acho que num é por aí,

DOC: O senhor acha que o Brasil ainda está muito longe de sediar uma copa?

INF: eu acho que a gente num tá indo bem no país' a gente num tem estrutura não (+) pra isso (+) a cabeça do brasileiro é (incompreensível),

DOC: O próprio Governo Federal...

INF: o próprio governo federal (+) esse é que é fraco mehmo (+) esse aí tá fraco é im tudo,

DOC: Tudo o quê?

INF: no socialismo (+) o brasileiro hoje é massacrado' o brasileiro é:: (+) humilhante' é humilhante você passá trinta dias cum cento e trinta e seis reais' eu acho humilhação mesmo (+) enquanto um deputado ganha dez' quinze mil reais' um

trabalhadô brasileiro ganha cento e trinta e seis reais' pra ele pagá aluguel (+) pra pagá água' pagá luz' educação' como é' tem condição'' de um pai dá uma boa educação para o filho' o Brasil tá precisando melhorá e muito (+) anda longe de sê o Brasil da alegria,

DOC: Voltando a falar de futebol o que você achou da copa de noventa e oito, você acha que o Brasil se vendeu?

INF: não (+) num acredito nisso não' acredito que tenha havido ali' apesá deles num tere a cabeça no lugá' serem falha (+) o brasileiro num faz isso não (+) eu acredito que se houve falha foi interna' falha do comando' isso ai eu num acredito não' de jeito e de maneira nenhuma' num houve,

DOC: O que você acha do atual técnico da seleção, Wanderley? Ele desempenha uma boa atuação na técnica?

INF: tá (+) pelo menos na disciplina ele tá ótimo' (incompreensível) tem uma coisa que ele tá levando (+) uma coisa que o Brasil tava faltando' um técnico cum disciplina' eu acho que a seleção é um ponto maior do futebol' eu acho que um jogadô tem que sê cem purcento' porque pra escolhê vinte e dois/ (+) os melhores/ os melhores vinte e dois do país' tem que sê cem purcentos' cum disciplina e tudo (+) eu acho que ele tá no caminho certo' (incompreensível) eu acho que o caminho é por aí' sentá e conversá' mostrá onde foi que errou e como errou,

DOC: Além do futebol você prática algum outro exercício físico?

INF: não (+) eu acho que futibol só uma fiscazinha é bom pra tudo' principalmente na minha idade' a gente que gosta de brincá futibol' tem que dá umas carrêrinhas' pra desenvolvê a musculação,

DOC: Voltando a falar em política você acha que o Brasil ainda tem jeito?

INF: eu acho que (+) inquanto num tivé consciência' uma política consciente eh eh (+) na ca:beça dos brasileiros' eu acho que: que num tem jeito' eu digo assim' porque muita gente se vende por um pá de chinela' um saco de cimento' ele num tá sabeno que aquela chinela' aquele saco de cimento vai custá muito caro' eu acho que no momento/ (+) só que fulano de tal mim fez um favô eu tenho que retribuí cum meu voto' NÃO' o meu voto tem que sê sagrado (+) eu num posso ((gritos de crianças)) vendê meu voto (+) por um favô não (+) eu num posso dá meu voto por um favor a

ele não' se ele fez um favô' eu tenho que dá outro favô' se eu dô meu voto' eu num tô devendo favor pra ele não' eu acho que enquanto tivé/ (+) inquanto o brasilêro num botá na cabeça que deve votá naquele candidato que ele achá que tem capacidade' escolher o candidato eh eh (+) cum amor' carinho (+) só: por necessidade' eu acho que num tem jeito não' vai continuando sofrê de novo,

DOC: O senhor acha que os partidos de esquerda tem condições de melhorar alguma coisa no Brasil ou o senhor não vê isto?

INF: não' eu acho que: ou isquerda ou direita eu acho que a gente tem que votá naquele que achá que deve (incompreensível) no presidente' já que já teve esses prefeitos que tão candidatos aí (+) a gente já sabe quem é todos eles (+) já passaram' tão aí de novo' quer dizê' são coisas que você vai se surpreendendo' você tem que votá em uma pessoa que tenha a cabeça jovem' a cabeça voltada pra realidade da cidade' ta entendendo'' pessoas que saibam recebê uma pessoa jovem' pessoa idosa' pessoa de várias categorias' também devem sê recebida cum respeito' cum carinho (+) eu trabalhei na prefeitura eh eh dois anos e via como era (+) eu dizia' ô meu pai do céu' esse cidadão aqui tá voltando' veio do sítio pra falá cum o prefeito e num era recebido' eu acho (+) que isso aí num deve/ eu acho que (incompreensível) tem (+) que ter mentalidade do político' eh eh num vai não (+) eu acho que tem que mudá' mudá mesmo (incompreensível),

DOC: Então o senhor não foi muito a favor dessa reeleição do Fernando Henrique?

INF: NÃO' infelizmente votei nele' mas.../,

DOC: Hoje se arrepende?

INF: hoje me enganei' hoje tô decepcionado (+) me decepcionei,

DOC: O que o senhor acha de Tasso Jereirssate que é outro que a bastante tempo está no poder e não tem feito muita coisa? O que o senhor acha dele?

INF: eu acho que: que:: falta a gente renová' acho que as coisas aqui no Ceará é resolvida por Tasso/Ciro' Ciro/Tasso' eu acho que a gente num botou outras pessoas' pra que a gente veja o que pode mudá (+) eu acho que já tá saturado (+) Tasso recebe' entrega a Ciro (+) Ciro pega entrega a Tasso' acho que tem que botá pessoas novas' tenha outra cabeça' outro tipo (+)de trabalho' outro tipo de proposta' acho que essa proposta de Tasso/Ciro tá muito ultrapassada' né''

DOC: Então essa propaganda de Tasso de que o Ceará é a terra do futuro, o Ceará é exemplo de governo, isso não passa realmente de propaganda?

INF: acho que sim' acho que/ eu num tô vendo não (+) eu vejo aqui pertinho da gente' aqui' eu vejo a realidade' eu trabalho mais viajando e eu vejo essas cidadezinha ai (+) de pequeno porte' mais piquena' a carência é enorme' sem cultura' cidade/ a renda precária' eu acho que aquela propaganda ela é pra enganá,

DOC: O senhor tem alguma religião?

INF: tenho,

DOC: Qual é a sua religião?

INF: sô cató:lico,

DOC: Costuma ir as missas?

INF: quando o coração pede (+) eu vô,

DOC: Voltando a falar um pouco da família, o senhor acha que a família ela é exatamente a mola pra outras coisas da sociedade?

INF: é:: (+) eu acho que: que tem que (incompreensível) (+) eu acho que educação num é professô' eu acho que educação ela vem de casa' do berço' a escola é só um complemento' se o minino é orgulho dentro de casa' com certeza (+) acho que ele será na escola (incompreensível),

DOC: Hoje em dia a gente vê muitas adolescentes grávida e o senhor como pai tem essa preocupação também em instruir a suas filhas?

INF: não (+) eu dêxo isso pra:: /conversá cum a minha filha' eu cunverso/ eh como é que diz" eh (incompreensível) essa parte/ essa parte do interiô dela' acho que a mãe dela,

DOC: Nessa hora a responsabilidade é da mãe?

INF: é::' eu passo pra ela (incompreensível),

DOC: Um jovem quando violento isso é fruto de uma família desestruturada?

INF: acredito que sim (+) acredito que sim' porque se o pai e a mãe num tem aquele relacionamento eh eh ((gritos de crianças)) relacionamento de respeito' relacionamento de:: de carinho em casa' aquilo acho que passa pra pra/ (+) agora se o pai é violento' chega em casa quebrando tudo' bêbado' bateno' quebrano tudo' acho que aquilo ali (+) aquilo ali vai adquirino aqueles (+) tipo de coisa' acho que é

as duas coisas' se ela vê a violência dentro de casa' num tem como sê uma pessoa normal' tem que sê uma pessoa violenta,

DOC: A criança carrega isso já de casa.

INF: hum hum' já de casa (incompreensível) a violência maior é dentro de casa' os pais violentos (+) acho que a gente não/ num pode sê tão aberto (incompreensível) tem que sê duro (incompreensível),

DOC: O senhor vê a televisão como uma ameaça aos pais de família hoje em dia?

INF: eu acho (+) acho que ela influi um pouco' a gente vê tanta violência' assim/ que se a gente fô uma pessoa/ (+) num tivé a cabeça no lugar' um pouco culto' eu acho que ele sempre perde um pouco/ (+) essas novela que tá passando' você vê as violência' acho que por incrível que pareça ainda tem gente que faz aquilo ali: mesmo por escuta (incompreensível) a televisão influi um pouco nisso' na cabeça das pessoas que num:: tem mentalidade feita' né''

DOC: É, muitas vezes a televisão substitui o pai e a mãe no dialogo. A criança passa a maior parte do tempo dela ali.

INF: (incompreensível) é:: um tempo desse passou a mãe enfocando o dois filhos' ela leva o minino/ (+) a minina pro quarto e lá brincano' ela pega um pano e inforca a minina' aí vem na/ (+) mata a minina' aí vem na sala' pega um pano bota na na boca do minino e inforca o minino' eu acho que isso ai é:: é / (+) até em casa mesmo a criança pode fazê esse tipo de coisa' vê' pensa que é brincadêra e pode fazê,

DOC: Isso é um choque muito grande pra cabeça do adolescente?

INF: é com certeza' acho que as autoridades deveria é:: é: sê contra esse tipo de coisa eh eh (+) essas cenas fortes num deveriam sê passadas' né'' a censura deveria sê mais rígida' como era antigamente (incompreensível),

DOC: Então pra gente finalizar esse momento o senhor tem alguma mensagem a deixar de vida, pra pessoas quanto a questão familiar.

INF: eu acho que a mensagem que eu dêxo pra todo povo brasilê:ro' pra minha famí:lia é:: é (+) fé em Deus' Deus é TUDO' se você tem fé em Deus' se você segue o caminho dele é:: (+) jamais você se perde' eh eh Deus é tudo,